

THEATRO CIRCO E AVENIDA CENTRAL FORAM OS PALCOS DO ÚLTIMO EPISÓDIO DO DIA INTERNACIONAL DA DANÇA

B Dance de Braga terminou em grande com "Festa" de AEMaximinos e Baile Folk



A tenda da Avenida Central acolheu Baile Folk, que teve muita animação



Com o frio que se fazia sentir, os bracarenses dançaram para se divertir e aquecer

✎ FRANCISCO DE ASSIS

O B Dance, de Braga, terminou ontem, em grande, com a "Festa", espetáculo de dança organizado entre o Agrupamento de Escolas de Maximinos (AEMaximinos) e a Ginásio Escola de Dança, de Vila Nova de Gaia, no Theatro Circo; e o Baile Folk na Avenida. A Câmara Municipal de Braga faz um balanço positivo das atividades realizadas no âmbito do Dia Internacional da

Dança, e promete mais e melhor no próximo ano.

A ameaça de chuva fez com que o Baile Folk, com músicas portuguesas e do mundo fosse transferido para o interior da tenda na Avenida Central. É certo que teve menos espetadores, mas nem por isso houve menos animação.

Por isso, a autarquia, mais precisamente a vereadora da Cultura da Câmara de Braga, reclama sucesso do evento. «É o segundo ano consecutivo que realizamos o B Dan-

ce, no âmbito do Dia Internacional da Dança. Este ano conseguimos reunir todas as escolas de dança do concelho, num total de 12; tivemos no espaço estúdio, na Avenida Central, um conjunto de atividades, com 35 aulas abertas ao público, de entrada livre; tivemos workshops de dança, três flasmobs, muito participados, 10 espetáculos abertos ao público; e pela primeira vez, tivemos uma co-produção com o Balanceiro, que esteve presente nas escolas

secundárias. Registamos com agrado que houve muita participação, com mais de 1000 bracarenses envolvidos nas aulas abertas, com inscrições feitas. Portanto, estamos satisfeitos e é uma iniciativa que certamente é para continuar no próximo ano. Foi mais um ano de sucesso», disse Lídia Dias.

Este ano, a organização decidiu terminar o B Dance com danças tradicionais. A Equipa Espiral lançou o desafio a Daniel Pereira Cristo e ao grupo Origem Tradicional, a que se associou o Grupo Folclórico da Universidade do Minho. De facto, na tenda da Avenida Central dançaram-se músicas tradicionais portuguesas e de outras partes do mundo. Uns mais inibidos e outros mais "atrevidos", a verdade é que o recinto esteve sempre animado.

"Festa" encantou o Theatro Circo

Por sua vez, o Theatro Circo acolheu a "Festa", promovida por alunos do AEMaximinos e do Ginásio Escola de Dança. Um espetáculo de dança que encantou os muitos es-

pectadores, sobretudo a comunidade educativa e familiares, que se deslocaram à principal sala de espetáculos de Braga.

António Pereira, diretor do AEMaximinos, mostrou-se satisfeito com a colaboração com o Ginásio, na criação do espetáculo, no âmbito do Dia da Dança.

Este responsável reafirmou a vontade de estender o ensino da dança ao Secundário já no próximo ano letivo. «Estamos no último ano, último grau

do ensino da dança, e queremos avançar para o ensino articulado da dança a nível do Secundário já no próximo ano. Desta forma, estes alunos podem continuar a sua formação, agora a nível do Secundário. Tínhamos de encontrar um parceiro autorizado pelo Ministério da Educação para estabelecer uma parceria», disse António Pereira.

Assim, a escola já tem inscrições abertas para ensino de dança a nível do secundário.



Alunos do AEMaximinos deram espetáculo, com a "Festa" no Theatro Circo



Diretor do AEMaximinos quer dança no Secundário